

NOTA DE IMPRENSA

Construção de novo cabo submarino de fibra ótica tornará a Europa e América Latina mais próximas

Cabo ligará Portugal (Sines) ao Brasil (Fortaleza)

Está dada luz verde para a construção do cabo submarino em fibra ótica para transmissão de dados que vai ligar de forma direta a Europa e a América Latina. Este cabo intercontinental, com o nome de EllaLink, vai ligar as estações terrestres de Sines, em Portugal, e Fortaleza, no Brasil. Com o acordo final entre a EllaLink e a Alcatel Submarine Networks (ASN), a construção deverá ter início nos primeiros meses de 2019.

O anúncio foi feito pela GÉANT e a RedCLARA, que em nome do Consórcio BELLA (Building the Europe Link to Latin America) do qual faz parte a FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, comunicou a formalização do acordo entre a EllaLink e a Alcatel Submarine Networks (ASN) para a construção do cabo submarino que ligará a Europa e a América Latina. Através do projeto BELLA foi adquirida capacidade de transmissão no novo cabo submarino, o que possibilitará elevadas capacidades de troca de tráfego de internet para investigação e educação entre os dois continentes.

A primeira fase dos trabalhos passa por analisar o fundo do oceano para definir a rota do cabo submarino e fabrico dos materiais necessários. A identificação da localização exata e preparação das estações terrestres deverá acontecer em simultâneo. A primeira transmissão de dados através do novo cabo está prevista para o final de 2020.

O EllaLink será implementado no âmbito do projeto BELLA (Building European Link to Latin America) por um consórcio do qual faz parte a FCT, através da sua Unidade de Computação Científica Nacional – a Rede Nacional de Ensino e Investigação portuguesa. O cabo, com quase 10.000 km de extensão, permitirá atingir uma velocidade de transmissão de dados de 100Gbs/segundo (muito superiores aos atuais 10Gbs/segundo), respondendo às necessidades de partilha e colaboração transatlânticas das comunidades de investigação e ensino da Europa e da América Latina nos próximos 25 anos.

Erik Huizer, CEO da GÉANT, considera que esta data “é muito importante para o programa BELLA”, e que este passo vai permitir garantir “a capacidade [de comunicação] entre as comunidades de investigação e educação europeias e latino-americanas” e também “suportar a ciência aberta e a partilha do conhecimento com um forte impacto em serviços de observação terrestre, como é o caso do Copernicus”. Acredita também que esta nova infraestrutura “não irá apenas beneficiar as comunidades de investigação e ensino, mas a sociedade em geral”.

A opinião de Huizer é partilhada por Luis Eliécer Cadenas, CEO de RedCLARA, para quem a nova ligação trará impactos positivos também para a economia das duas regiões. “Esta é uma conquista muito importante dentro deste projeto de potenciar a cooperação entre a América Latina e a Europa. A nova ligação fortalecerá as atividades de investigação para os dois continentes e, de um ponto de vista mais amplo, tem potencial para impactar o crescimento económico de ambas as regiões através da inovação”, celebrou.

Paul Rouse, Coordenador de Aprovisionamento na GÉANT e líder de aprovisionamento para o BELLA, concluiu: “Este é o resultado de um modelo completamente novo para a conectividade intercontinental na área da Educação e da Ciência tanto para a GÉANT como para a RedCLARA. Este projeto será um marco que irá proporcionar a flexibilidade, eficiência de custo e capacidade necessárias para apoiar e ir ao encontro das necessidades dos investigadores e académicos da Europa e da América Latina.”

Gabinete de Comunicação da FCT

Renata Ramalho

+351 213 924 347 | +351 965 007 727

renata.ramalho@fct.pt | gabcom@fct.pt

Sobre o BELLA

O projeto BELLA (Building the Europe Link with Latin America) promove a possibilidade de existência de interconectividade de longo prazo entre as comunidades de pesquisa e ensino da Europa e da América Latina através da obtenção e implantação de contratos de direito de utilização irrevogável (IRU) sobre espectros de um cabo submarino direto entre as duas regiões e a implantação de uma rede de investigação e ensino com capacidade de 100 Gb/s por toda a América Latina.

O BELLA é implementado por um Consórcio das Redes Regionais de Ensino e investigação GÉANT (Europa), RedCLARA (América Latina) e as Redes Nacionais de Ensino e Investigação do Brasil, Chile, Colômbia, Equador, França, Alemanha, Itália, Portugal e Espanha. O BELLA é financiado pela Comissão Europeia (DG-CONNECT, DG-DEVCO e DG-GROWTH), governos e redes académicas da América Latina.

Para mais informações, visite www.bella-programme.org

Sobre a GÉANT

A GÉANT é a maior associação europeia para colaboração de infraestrutura e serviços de rede e afins em benefício da investigação e educação, contribuindo para o crescimento económico e competitividade da Europa. A organização desenvolve, entrega e promove serviços avançados de infraestrutura eletrónica de rede e afins e apoia a inovação e partilha de conhecimento entre membros, parceiros e toda a comunidade de investigação e ensino.

Para mais informações, visite www.geant.org

Sobre a RedCLARA

A RedCLARA é a Rede de Ensino e Investigação da América Latina, líder regional no incentivo à colaboração e desenvolvimento em educação, ciência e inovação através da sua infraestrutura eletrónica e serviços adaptados às necessidades da comunidade. A RedCLARA oferece interconexões regionais e ligações globais através de nós de rede internacionais e promove o desenvolvimento de ferramentas, serviços e projetos de investigação para fortalecer o desenvolvimento local científico e de ensino e a colaboração entre instituições de I&D da América Latina entre si e com o mundo, com um foco importante em regiões menos desenvolvidas.

Para mais informações, visite: www.redclara.net

Sobre o EllaLink

O EllaLink é um novo cabo submarino que liga o Brasil e a Europa, unindo os grandes polos de São Paulo e Fortaleza a Lisboa e Madrid. O sistema está a ser construído pela Alcatel Submarine Networks e fará parte da nova geração de cabos submarinos coerentes, oferecendo 72 Terabits de capacidade em 4 pares de fibras. O EllaLink garantiu pontos de chegada em Santos, Fortaleza (Brasil) e Sines (Portugal) e deve estar pronto para entrar em serviço em 2020.

Sobre a FCT

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia é a agência pública nacional para o financiamento da investigação em ciência e tecnologia, tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A sua Unidade Computação Científica Nacional gere, desde o início da década de 90, a rede de investigação e ensino



nacional, a RCTS – Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade. Esta rede de alto débito liga hoje à Internet as instituições de Ensino Superior Público, Laboratórios do Estado, Instituições de I&D. Para mais informações, visite: www.fct.pt e www.fccn.pt